REVISTASFREE.COM.BR EXCLUSIVO

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

PRIVATE®

ANO XXVIII - Nº 320 - SETEMBRO 2011 - R$ 9,90
ISSN 1806-8030 00320
9 771806 803003
CIRCULAÇÃO NACIONAL

Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto Com a Embalagem Devidamente Lacrada.

Bruna Braite
UMA FERA NO CIO

ESPAÇO ALTERNATIVO
SEXO MELHOR... OU PIOR!

VANESSA TASQUETTO
GAUCHINHA FOGOSA

CÍNTHIA SANTOS
& BIG MACKY
PEGADA FORTE

ÉRIKA MARTINELLI
DEVORADORA

E MAIS:
ANÚNCIOS
TRIBUNA
RELATOS
DIVÃ
VÍDEO

www.revistasfree.com

REVISTAS FREE

PRIVATE
Ano XXVIII - nº 329 - Setembro - 2011

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassani

Copy-Desk:
Silvia Ribas

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Elo Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP, CEP 01105-040, Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira,
das 12:00 às 16:00 horas.
tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira,
das 9:00 às 17:00 horas.
tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.privateonline.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

Carta do Editor

Tá chegando: "É primaveeeera... Te aamo... É primaveeeera... Te aamo... Meu amoooor..." Tal qual na música, é impossível ficar indiferente à estação do ano que se inicia agora, em setembro. Ocasião em que as flores se abrem e a libido aflora, inebriada com tanto perfume. O sexo é iminente. Não dá para ficar inerte. Só se "ele" ou "ela" for assexuado, o que duvidamos. Até os animais mais comportados tomam atitudes que a nós, humanos, seriam proibidas (ou pelo menos censuradas), como praticar o ato sexual em lugares públicos. E, por falar nisso, que é bom é bom, né?! Como diz o Datena: "...ou eu tô errado?" Claro que não. Então, arrepia! Manda vê! Depois, não se esqueça de contar pra nós, tá?!

Sumário

Leitores em Close	12
Espaço Alternativo	22
Leitores em Destaque	41 e 83
Tribuna do Leitor	54
Diário Sexual	55
O Melhor do Vídeo	74
Divã do Terapeuta	85
Correio Confidencial	86

48

Bruna Braite

Por gostar demais de sexo, a modelo anda em busca de alguém que satisfaça suas expectativas sexuais

4

Érika Martinelli

Ela adora sexo voraz, com dois ou até mesmo três parceiros, e garante que dá conta de tudo direitinho

24

Vanessa Tasquetto

Com muito charme, ar de superioridade e cheia de fantasias, esta gaúcha não despreza o romantismo

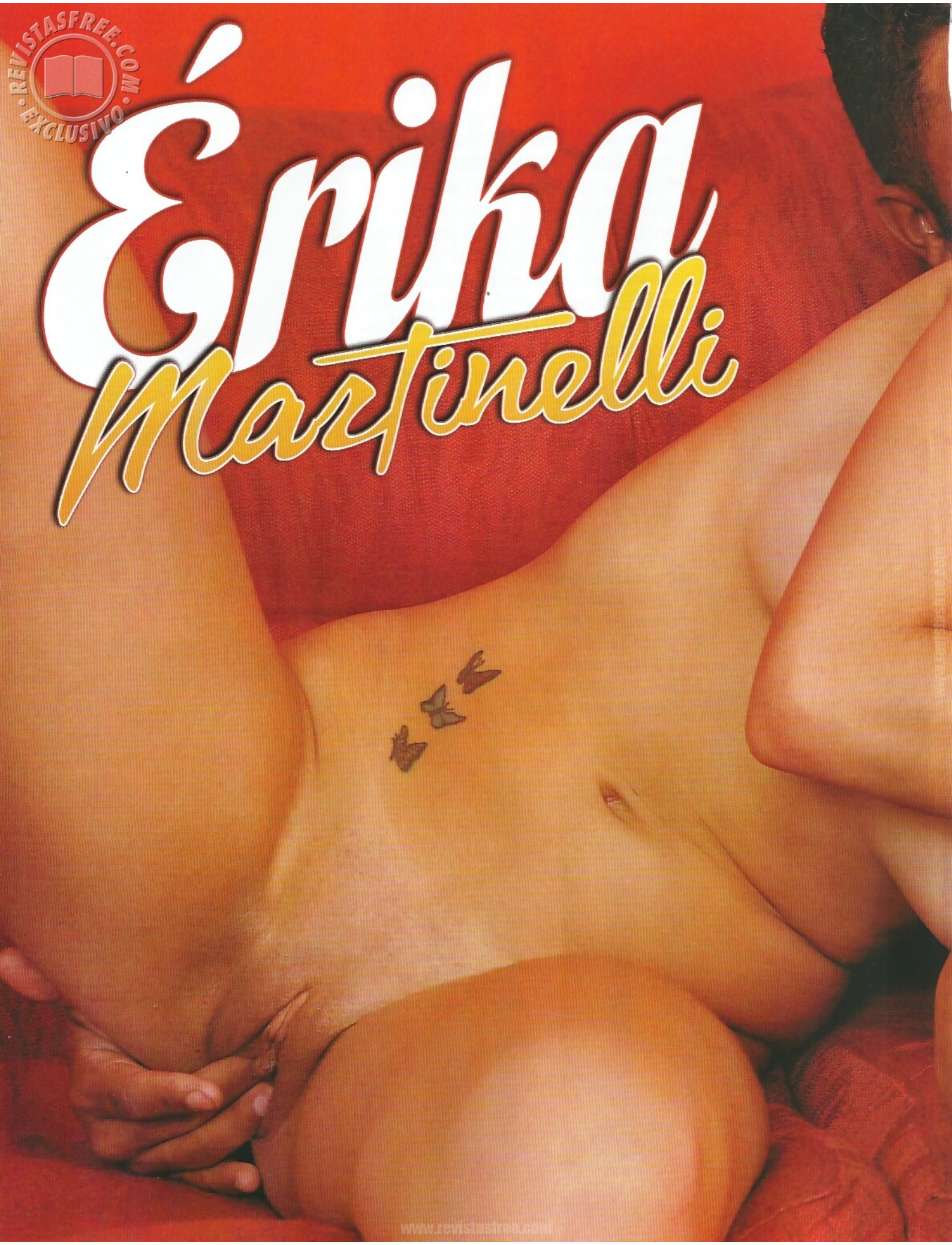
66

Cinthia Santos & Big Macky

A atriz não se assusta facilmente e aceita qualquer desafio, como "engolir" o enorme cacete na bunda

REVISTASFREE.COM · EXCLUSIVO ·

Érika Martinelli



www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM EXCLUSIVO

www.revistasfree.com

PORÇÃO PARA TRÊS

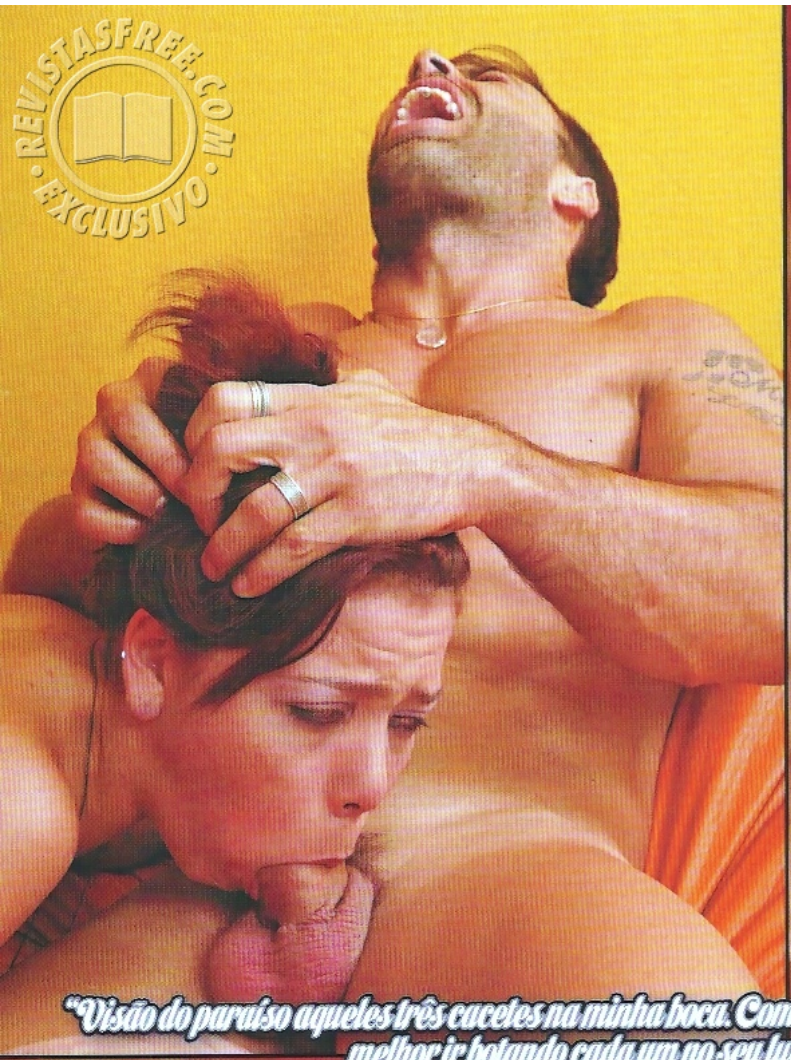
Fotos: Grupo Fallms

A moreninha Érika Martinelli não está para brincadeiras, mas adora uma diversão. E quanto mais ousada melhor, o que combina com seu temperamento. Rosto bonito e expressivo, deixa claro no brilho dos olhos o seu gosto por sexo. Isso só até perder a roupa e liberar todo o corpo para deliciar-se com os prazeres da carne, ocupação para a qual tem muito talento. Aí ela enfeita qualquer ambiente com seu lindo corpinho magro, mas nem um pouco fraquinho. Ao contrário, Érika dá conta de servir a três homens ao mesmo tempo, superar mais que um ménage e, com satisfação, pedir para repetir.

Boca, boceta e bunda, juntas, recheadas num só momento!

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM · EXCLUSIVO ·



"Visão do paraíso aqueles três cacetes na minha boca. Comecei meio ansiosa para experimentar todos, mas vi que era melhor ir botando cada um no seu lugar. Todos dentro de mim, é claro!"

www.revistasfree.com

REVISTASFREE

ÉRIKA MARTINELLI

Brasil
Signo de sagitário
Olhos castanhos
Cabelos castanhos
1,63m de altura
49kg de peso
85cm de peito
62cm de cintura
91cm de bunda
Pés nº 35

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

"Meu corpo começou a delirar de encontrar tanto prazer, tanto que até eu sentia que ele agia sozinho. Era eu me posicionar que sentia entrar um cacete em cada lugar, e o tesão aumentando. Engraçado, eram eles que davam uma descansadinha!"

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

"O revezamento de paus duros, em meus buraquinhos quentes e úmidos,
deixava tudo mais interessante.
Muitas vezes eu nem sabia quem era quem, nem eu mesma.
Mas não deixava de sentir cada centímetro de tantos caceles, só para mim.
Quero tudo de novo!"

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

VANESSA Tasquetto

de Superioridade

Fotos: Diody Shigaki
Assist. de Fotografia: Marcos Sato
Make-up: JC Santos

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

A gauchinha Vanessa Tasquetto sabe se impor com a autoridade de sua beleza. Esta loirinha tem tudo das cancerianas, com muito charme, e um ar de superioridade que, se não fosse verdade, se transformaria em certeza para quem a admira. Vencendo pela insistência, este monumento só quer segurança e portos seguros para soltar todo o seu calor sexual e ultrapassar limites do prazer. Quem tiver o privilégio de sua companhia, vai mergulhar numa piscina de satisfações que beiram a fantasia. Como "transar embaixo do chuveiro", que ela quer apenas repetir. Ou "transar numa cadeira de dentista", que ela ainda quer estrear. Alguém se habilita a satisfazê-la?

Para ter uma medida do desafio, acompanhe mais este ensaio exclusivo da Private!

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

VANESSA Tasquetto

Venâncio Aires, RS, Brasil
29 de junho de 1990
Signo de câncer
Olhos castanhos
Cabelos aloirados
1,65m de altura
50kg de peso
90cm de peito
71cm de cintura
98cm de bunda
Pés nº 35

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO
www.revistasfree.com
www.revistasfree.com

REVISTASFREE
EXCLUSIVO .COM

Bruna Braite

À procura de parceiro

Fotos: Carlos Lucchesi
Make-up: Jr. Santos

www.revistasfree.com

EXCLUSIVO · WWW.REVISTASFREE.COM

Grandes pensadores afirmaram que o conhecimento está nas entrelinhas do que se lê. Já quando o assunto é beleza, nenhum louco foi capaz de afirmar que ela se encontra escondida. É assim que deixa claro, e escancarada, este monumento de mulher chamada Bruna Braite. Uma fera no cio, como se pode ver na enorme tatuagem por todo o lado esquerdo do seu corpo, ou pelo caminho sugerido pelas estrelinhas em seu baixo-ventre.
Mas a estrela maior, esta morena de curvas alucinantes, ainda quer mais:
"Encontrar um parceiro compatível para superar meus recordes sexuais". Candidato?

Aprecie Bruna neste ensaio exclusivo da Private, e meça sua coragem para encarar a fera!

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

"Não por acaso, tenho tatuagens na barriga e na bunda. Nessa ordem, a parte do meu corpo que mais gosto, e a que mais elogiam. E olha que eu ainda prefiro usar roupas para seduzir. E ganhar olhares capazes de me derreter!"

www.revistasfree.com

www.revistasfree.com

PÔSTER

PRIVATE

EXCLUSIVO · REVISTASERIEA.COM

REVISTASFREE.COM · EXCLUSIVO ·

AGOSTO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM · EXCLUSIVO ·

"De quatro é minha posição favorita, por ser mais prazerosa. Depois, de ladinho e 'papai e mamãe'. Assim, sou capaz de gozar duas vezes, em apenas meia hora. E pode ser na cama, no chuveiro, na piscina, ou até numa varanda de prédio!"

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

REVISTASFREE.COM · EXCLUSIVO ·

*"Com a boca, sempre nos dois, e não até gozar.
Na 'perseguida', gosto devagar para chegar ao rápido.
Anal, de vez em quando, porque tem de saber fazer.
Já mulher eu não curto, casal não experimentei e com dois homens,
por enquanto, só fui convidada!"*

BRUNA BRAITE

São Paulo, SP, Brasil
20 de maio de 1986
Signo de touro
Olhos castanhos
Cabelos pretos
1,60m de altura
60kg de peso
95cm de peito
67cm de cintura
105cm de bunda
Pés nº 34

www.revistasfree.com
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM.WS EXCLUSIVO

Esse mal veio para o bem

Faço quase tudo de bicicleta. Para não atropelar uma criança, caí da bike e machuquei-me muito. Depois de dois dias de atestado, fui trabalhar com o cotovelo curativado e puxando em uma das pernas. Meu gerente não gostou, quando viu, e mandou-me pegar mais dez dias de repouso, afirmando ainda que, se não resolvesse, pegasse outro dez dias. Que ótimo!

Com o "carro doente", tive de viajar de ônibus. E não é que, desde adolescente, tenho sonhado com uma suruba de casais em um ônibus de uma só porta, confortável, cortina etc. Comprei passagem para visitar meus amores, pai e mãe, depois meu filho, em Campos. Eles são empresários de um negócio que abriram lá.

Fui ao banheiro, na rodoviária, e perdi a droga do ônibus. Reclamei e ganhei outra passagem. Esse mal veio para o bem. O ônibus chegou do Rio, com só uma poltrona vaga. Era para mim. Parecia que lá estava com todos os meus dados. Estava em manilha aguardando em um simples terminal.

Na poltrona ao lado da minha, havia uma gordinha, sem barriga, mas toda cheinha, de cabelos compridos e cacheados, não muito alta, negra de pele clara. Suas bochechas tinham poros abertos (acho que não serei compreendido, mas sempre achei isso bonito em mulheres).

Estava frio, então joguei por cima de mim uma imensa jaqueta forrada. A gordinha não sossegava, a toda hora acendia a luz da sua poltrona e mexia na bolsa. Não satisfeita, ligou o celular e a toda hora jogava luz na minha cara. Fiquei puto, pensando que ela estava achando que eu era bandido. Então perguntei:

— Tô te atrapalhando?

Respondeu que não, que eu podia ficar à vontade. Depois ligou para alguém reclamando do marido. Falava que iria corneá-lo. E, a todo momento, fazia questão de dizer seu próprio nome. Depois de desligar o celular, Maria (nome fictício) começou a conversar comigo. Contou que trabalhava numa clínica psiquiátrica e se aborrecia muito com os internos, segundo ela, alguns supertranquilos, outros muito agitados. Voltou a afirmar que, na primeira oportunidade, iria chifrar o marido, que tava apressada, e... blá, blá, bla...

De tanto Maria reclamar do marido, resolvi partir para o ataque, perguntando se o sinal para mim estava verde ou vermelho. As mulheres são assim: dão um molinho e, quando vamos ao ataque, falam que não estão a fim. Ao ouvir dela que o sinal estava vermelho para mim, fiquei puto e fui ao banheiro. Voltei e continuei calado. Maria voltou a puxar papo. Eu estava tão puto, que respondia olhando para o teto do ônibus. Percebendo, ela perguntou se eu estava chateado. Falei que era só sono!

— Que pena, logo agora que o sinal ficou verde! — reagiu.

Recomecei a beijar boca, pescoço, peito... Coloquei a mão na sua vagina em gozo e ela logo me empurrou para trás.

Fotos: Explícita - Meramente ilustrativas

Caí beijando a garota e alisando seu fofo corpo. Depois de tanto beijar na boca, beijei pescoço e peito. Ela não resistiu e colocou um mamanzão para fora — lindo, gostoso, imenso e natural! — e começou a alisar meu pau duríssimo. Não sei como conseguiu colocar o bichão de 19cm pra fora da cueca. Masturbava com força, chegando a machucar com os anéis. Pedi calma nessa hora. Enquanto isso, ela já havia colocado as duas mamas para fora. Que delicia!

De repente dei uma rápida parada, pois percebi que alguém que vestia saia olhava muito para a gente. No escuro, não deu para ter certeza se era uma mulher ou uma adolescente. Irritada, Maria falou para mim, mas de forma que a outra ouvisse:

— Se não parar de olhar vou perguntar se ela quer ficar no meu lugar.

Depois, agora falando baixo, completou:

— Se ela vir, eu fico na pista? É ruim, heim?!

Recomecei a beijar boca, pescoço, peito... Coloquei a mão na sua vagina em gozo e ela logo me empurrou para trás. Sentei normal. Maria deu à louca e começou a boquetear meu pau. Jesus, que gordinha gostosa! Ficamos um masturbando o outro, até que gozamos gostoso. Logo o ônibus parou para o café, quando pude ver sua gostosura às claras. Não sei se ela pensou o mesmo de mim.

Fomos os primeiros a voltar para o ônibus. Ficamos beijando-nos como loucos, até os demais passageiros voltarem. O resto da viagem fomos dormindo, abraçados e cobertos com minha superjaqueta. Maria tirou uma foto minha com o celular, cujo número gravou. Queria assumi-la e ser totalmente sem-vergonha com ela na cama.

Uns dois meses depois dessa viagem, encontrei Maria numa van, em Niterói. Joguei minhas coisas em cima dos amigos e fui abordá-la. Quando a chamei pelo nome, ela disse que eu estava enganado, que deveria tratar-se de outra mulher, que não me conhecia. E descartou-me mais uma vez. E esse mal também veio, não vingou para o bem. Mas assim que ela ler este relato, tenho certeza de que vai telefonar-me, ou então me deixar um recado na "Tribuna" da Private.

***Javé*, Rio de Janeiro, RJ.**

Comi a amiga da minha filha

Eu tinha terminado um casamento de mais de vinte anos e estava novamente solteiro. Mas com quase 50 anos de idade já não tinha mais o pique de começar um novo relacionamento. Passava a maior parte do tempo livre em casa, lendo, ouvindo música e vendo televisão. Havia tentado sair com garotas de programa, mas ficar visitando puteiro não fazia mais parte do meu estilo de vida. É lógico que sentia falta de uma mulher, mas como não tinha uma, às vezes me masturbava vendo filmes eróticos ou fotos na Private. Jamais me senti mal por estar batendo punheta – hábito que sempre gostei, mesmo quando casado – mas confesso que sentia falta de comer uma boceta.

Tenho uma filha chamada Larissa, que depois que brigou com a minha ex-esposa, mãe dela, começou a dormir em casa quase todos os dias. Ela trazia as suas amigas para dormir nos finais de semana. Comecei a ficar instigado com aquele desfile de garotas de 18 e 20 anos pela minha casa. Uma delas, a Flávia, era a mais ousada de todas. Eu gostava do jeito dela: magrinha, cabelos castanho-claros, lisos, olhos amendoados, lábios finos e um jeitinho de garota sapeca que me encantava.

Um dia, eu estava no computador vendo um filme erótico quando Flávia entrou no meu quarto. Achei ousadia da parte dela, mas ela deu a desculpa esfarrapada que estava procurando o banheiro (como se não soubesse onde era). Não deu tempo de esconder o filme, e ela ficou olhando extasiada. E perguntou na cara de pau se eu ainda batia punheta com tanta perereca solta por aí(ela falou exatamente assim). Respondi que de vez em quando batia uma sim, e Flávia disse que adorava ver um homem se masturbando. Fiquei sem saber o que responder, pairou aquele silêncio constrangedor, que foi quebrado quando minha filha chamou pela amiga.

Flávia tinha uma bocetinha raspada, e eu fiquei maluco, pois fazia tempo que não via uma "perseguida", ainda mais de uma garota de vinte anos.

Fotos: Private Magazine - Meramente Ilustrativas

A partir daquele dia começou um jogo de insinuações, mais por parte dela. Uma noite, minha filha e ela chegaram bêbadas da rua. Eu estava assistindo ao meu programa de lutas, que gosto muito. Não me importei que Larissa bebeu um pouco a mais, só disse para ela ir tomar um banho e depois dormir.

Flávia ficou na sala comigo, fazendo cara de "periguete". Não deu outra. Começamos a nos beijar como dois loucos. Flávia abriu as pernas e, como estava de saia e sem calcinha, comecei a chupá-la. Foram lambidas rápidas no seu grelinho. Flávia tinha uma bocetinha raspada, e eu fiquei maluco, pois fazia tempo que não via uma "perseguida", ainda mais de uma garota de vinte anos.

Depois foi a vez de ela me chupar. Foi uma chupada deliciosa. Ela chupava com calma,

REVISTASFREE.COM.BR EXCLUSIVO

Olhava para baixo e abria sua bundinha para ver o cuzinho e o pau entrando na bocetinha.

devagar, curtindo, como se fosse um picolé. E começou também uma punheta, pedindo que eu gozasse para ela ver. Só que não deu certo, pois minha filha estava vindo para a sala e quase nos pegou no flagrante. Elas foram dormir e eu tive que terminar o "trabalho" sozinho.

Só tive chance com Flávia quando Larissa voltou para a casa da mãe. Flávia apareceu com shortinho, uma blusinha bem decotada e com aquela carinha de safada. Perguntou da minha filha, como se não soubesse que ela não estava mais morando comigo. Mas eu não me fiz de rogado, peguei a garota pela mão e a levei diretamente para o meu quarto. Tirei toda a roupa dela e ela tirou a minha. Só isso me deixou com o pau mais duro do que uma pedra. Flávia disse que eu era um coroa charmoso. Ela parecia bem fissurada por mim. Depois de vários beijos e pequenas chupadinhas, principalmente nos seios dela, eu a coloquei de quatro e comecei.

Enfiava o mangalho com força. Olhava para baixo e abria sua bundinha para ver o cuzinho e o pau entrando na bocetinha. Flávia começou a gemer bem alto e eu acelerei as estocadas. Parecia que eu queria rachar a ninfeta em duas. Eu sei que os carinhas novos não têm pegada nem são cafajestes como os mais velhos, por isso, caprichei nas metidas. Dei alguns tapas na bunda dela e Flávia só faltou relinchar de prazer.

Dei tantas estocadas fortes e violentas que quase caímos da cama. Flávia ajeitou-se melhor e eu continuei com a fodelança. Cheguei a ficar em cima dela, apoiando os braços em torno da cabeça dela, para que a pica entrasse até o fundo. Como ela gritava de prazer! Deixou-me completamente tarado! Metia fundo, e ela só gritava. Mas cansei da posição

e voltei a ficar ajoelhado atrás dela enquanto ela estava de quatro. Tirei o pau e pincelei o cuzinho da garota. Aos poucos, fui enfiando. Quando entrou tudo, Flávia começou a gritar, a chorar, a suspirar e a gemer. Só coloquei por pouco tempo, pois ela disse que estava doendo muito. Eu disse que com o tempo a gente ia tentar de novo, mas que agora eu queria que cavalgasse na minha pica.

Fiquei deitado na cama, de costas, e Flávia subiu em cima de mim. Ela começou a cavalgar suavemente, fazendo movimentos em espiral, mas eu queria mais. Ela ficou um pouquinho afastada para que eu movimentasse a minha piroca com liberdade.

Flávia voltou a gritar quando comecei a mexer o caralho de uma maneira bem fodida. A ninfeta não estava acreditando que eu fosse capaz de meter daquele jeito. Eu a segurei pelas pernas, a ergui e só deixei a boceta tomar contato com meu corpo e com meu pau. Percebi que Flávia gozava sem parar. Eu já estava exausto e relaxei. Flávia voltou a pular em cima de mim. Às vezes, parava e ficava se movimentando suavemente, passando as unhas nas minhas bolas, já que era a única parte que não tinha entrado na sua xana.

Claro que não segurei mais e comecei a gozar sem parar na bocetinha da amiga da minha filha. Uma delícia! Fazia tempo que não gozava daquele jeito. Quando terminei, Flávia deitou em cima de mim e disse que eu era um "tio" muito gostoso.

Bem, estamos juntos há uns três anos, mas Larissa não sabe de nada. Ainda tenho muita coisa para contar, mas deixo para um próximo relato.

Laércio, Rio de Janeiro, RJ.

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

Cinthia e Santos

BIG MACKY

Fotos: Grupo Fallms

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

Noite de exageros

A loiraça Cinthia Santos nunca foi de pegar leve. Mulherão, linda e decidida, experimenta desafios no café da manhã, na cama, mesmo depois de uma noite quente. Ao encarar Big Macky e seu "talento" descomunal, inspirou-se mais ainda. E partiu para cima, para baixo, para os lados... Porque com eles é assim, na base do exagero. E isso inclui também o sexo, o prazer, as posições, as fantasias e principalmente as gozadas. Foi uma descoberta comum, sem desencontros. Pelo contrário, revelaram ali que ainda tinham o que descobrir sobre prazeres cada vez maiores. Cinthia entrou com todo o seu corpo, incluindo a lindíssima bunda. E Macky com o cacete, e muito fôlego e disposição. Acompanhe!

REVISTASFREE.COM EXCLUSIVO
www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

"Eu sabia, é claro, da fama daquele pau, apelidado de Big Macky, mas isso só serviu para me excitar mais ainda.
O que enche os olhos precisa ir logo para os buracos certos.
E, quando senti aquilo mergulhar na xoxota, bastou duas enfiadas para eu mandar para a bunda!"

www.revistasfree.com

REVISTASFREE

"No conforto de uma cama espaçosa ficou mais fácil espalhar meu corpo em diferentes posições, para encaixar melhor e deixar o membro ir mais fundo. No calor da batalha de prazeres, sentia meu corpo esquentar, molhar-se e crescer. Foi só sentir o trabalho daquele cacete enorme!"

CÍNTHIA SANTOS

Santos, SP, Brasil
16 de abril de 1983
Signo de áries
Olhos castanhos
Cabelos aloirados
1,67m de altura
58kg de peso
95cm de peito
65cm de cintura
100cm de bunda
Pés nº 37

www.revistasfree.com

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

REVISTASFREE.COM
EXCLUSIVO

#REVISTASFR#.COM
#EXCLUSIVO#

"Impressionei-me mesmo foi quando ci que o pauzão aguentaria mais um pouco, e soltei meu tesão por baixo. Recheei o traseiro, transei de ladinho, cavalguei, e explorei até ele não aguentar mais. Claro, deixei minha boca experimentar um pouco daquilo tudo. Para poder contar, ne?!"

www.revistasfree.com